

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



INSS pediu orçamento ao Ministério da Previdência

Corte de verba ameaça benefícios previdenciários

O corte de verba e o congelamento de despesas feitos pelo governo federal podem agravar o cenário orçamentário e ameaçar serviços essenciais. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) avalia que essas medidas podem “impactar o processamento da folha de pagamento de benefícios previdenciários”.

Em documentos enviados ao Ministério da Pre-

vidência Social, o instituto também diz que a falta de verba pode inviabilizar também o contrato com os Correios que atende parte dos aposentados que tiveram descontos indevidos em seus benefícios.

O contrato prevê o pagamento de R\$ 7,90 por atendimento visando agilizar o serviço para a população prejudicada pelas fraudes.

Pedido de reforço e desbloqueio

O INSS pediu ao Ministério da Previdência Social um reforço de R\$ 425 milhões no orçamento, desbloqueio de mais R\$ 142 milhões e antecipação do limite de movimentação e empenho de R\$ 217 milhões.

O pedido foi feito dias após o governo cortar R\$

190 milhões dos R\$ 455 milhões reservados para benefícios previdenciários. Essa medida, diz o INSS, inviabiliza “qualquer movimentação orçamentária ou emissão de nota de empenho, impossibilitando o cumprimento das despesas já contratadas e em execução”.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Pagamentos vão de 27 de outubro a 7 de novembro

Pagamento de aposentados começa na segunda

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), começa a pagar, na próxima segunda-feira (27), os benefícios e auxílios referentes ao mês de outubro.

Para verificar a data de pagamento, o cidadão deve considerar o número final do cartão de benefício, sem considerar o último dígito verificador que aparece depois do traço.

Por exemplo, se o número do benefício for 0105-8, o dígito final a ser considerado é o 5.

Os pagamentos de até um salário mínimo começarão na segunda-feira (27) e estão previstos para terminarem no dia 7 de novembro. No dia 3 de novembro começam a receber aqueles que recebem acima do piso nacional.

Calendário

Para consultar o número do cartão acesse o site ou aplicativo Meu INSS, e clique no serviço “extrato de pagamento”.

Até R\$ 1.518		FINAL 8	5/11
FINAL 1	27/10	FINAL 9	6/11
FINAL 2	28/10	FINAL 0	7/11
FINAL 3	29/10	Acima do piso nacional	
FINAL 4	30/10	FINAIS 1 E 6	3/11
FINAL 5	31/10	FINAIS 2 E 7	4/11
FINAL 6	3/11	FINAIS 3 E 8	5/11
FINAL 7	4/11	FINAIS 4 E 9	6/11
		FINAIS 5 E 0	7/11

Mutirão de perícia médica

O Ministério da Previdência Social, por meio da Perícia Médica Federal, realiza mutirão neste fim de semana (25 e 26) para atender 2.348 segurados que já possuíam agendamento marcado, mas com tempo de espera elevado.

Os mutirões são reali-

zados de forma conjunta, entre a Perícia Médica Federal e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e visa garantir mais agilidade na análise dos benefícios. Os segurados que desejarem antecipar suas perícias, podem entrar em contato pela Central 135 e Meu INSS.



Número de aposentados que tomarm empréstimo consignado subiu 11,11% em 8 meses de 2025 ante todo ano de 2024

Aposentados do INSS já pegaram R\$ 73,8 bi de consignados em 2025

Autarquia previdenciária decide suspender novas operações de crédito de 12 instituições

Por Martha Imenes

Os empréstimos consignados estão na mira do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). E não é por menos! De acordo com o Portal da Transparência Previdenciária somente de janeiro a agosto deste ano já foram contabilizados R\$ 73,8 bilhões em empréstimos consignados, uma alta de 11,11% ante todo o ano de 2024, apesar de o número de meses ser menor (8 meses).

Os aposentados do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) lideram as contratações de crédito, com R\$ 46 bilhões no período. Em seguida vem pensões (R\$ 18 bilhões) e benefícios assistenciais (R\$ 10 bilhões).

O órgão identificou 58,1 milhões de contratos ativos. Em igual período do ano anterior eram 56 milhões.

No acumulado do ano de

BANCOS SUSPENSOS
• Banco Inter
• Paraná Banco
• Cobuccio Sociedade de Crédito Direto
• Banco Master
• CDC Sociedade de Crédito Direto
• HBI Sociedade de Crédito Direto
• Banco Seguro
• Via Certa Financiadora, Crédito, Financiamento e Investimento
• Casa do Crédito, Sociedade de Crédito ao Microempreendedor
• Valor Sociedade de Crédito Direto (Valor Financiamentos)
• Banco do Nordeste do Brasil
• Banco Industrial do Brasil

2024, foram contabilizados R\$ 66,4 bilhões na folha de pagamento de aposentados, pensionistas e beneficiários de BPC. Sendo: R\$ 16 bilhões em pensões; R\$ 8 bilhões em benefícios assistenciais, e R\$ 42 bilhões em aposentadorias.

O número elevado de contratos ativos e o descumprimento dos requisitos necessários para oferecer o serviço aos segurados, fizeram o INSS barrar instituições financeiras de realizar novas operações de crédito consignado para aposentados, pensionistas e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC). A informação consta na página oficial da autarquia previdenciária.

Entre as principais causas da suspensão estão o descumprimento de regras estabelecidas pelo convênio com o INSS, cobranças indevidas, ausência de transparência

nas taxas de juros e falhas no atendimento ao consumidor. A lista inclui bancos de médio e pequeno porte, além de financeiras especializadas em crédito consignado.

De acordo com o advogado especialista em finanças e direito do consumidor Bruno Medeiros Durão, a decisão é um alerta para o mercado e uma proteção importante para os segurados. “Muitos aposentados têm sido vítimas de operações irregulares, com contratos firmados sem consentimento ou com juros acima do permitido. A suspensão de instituições reincidentes é uma forma de o INSS sinalizar que haverá rigor na fiscalização”, explica.

O advogado destaca ainda que a medida deve trazer um período de maior cautela no setor. “O crédito consignado é, em tese, um dos mais seguros e vantajosos do

mercado, justamente por ter taxas menores. Mas, quando há falhas de controle e assédio comercial, o risco recai sobre o consumidor mais vulnerável. A regulação é necessária para restabelecer a confiança no sistema”, reforça.

Contratos antigos estão valendo

De acordo com o INSS, as medidas não afetam os contratos de crédito já existentes, que seguem sendo descontados normalmente em folha de pagamento, mas restringe novas concessões de empréstimos consignados.

O que diz a Febraban

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informou que está atenta aos desdobramentos das condutas dos bancos na concessão de crédito consignado do INSS.

Segundo a entidade, esse acompanhamento é fundamental para orientar os associados com diretrizes claras, visando tanto à autorregulação quanto coibir más práticas.

Sem resposta

Procurada pelo Correio da Manhã, a assessoria de comunicação do INSS não enviou um posicionamento do presidente da autarquia, Giberto Waller Jr, sobre a questão dos consignados. O espaço segue aberto para manifestação do presidente do INSS.

Começa nova fase de adesão ao acordo de ressarcimento de descontos

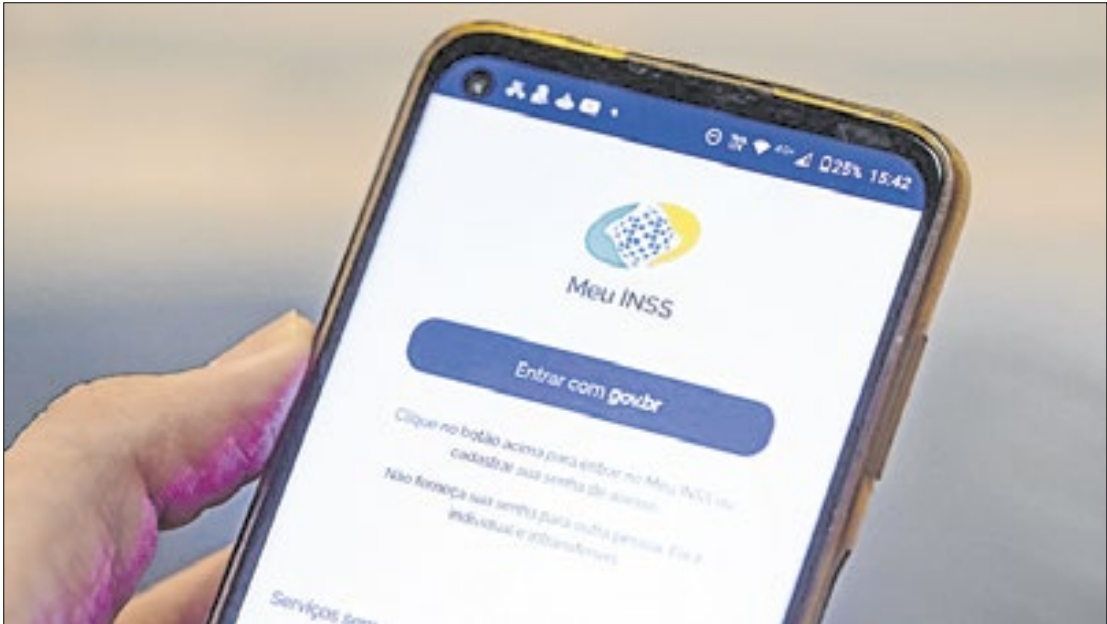
O INSS iniciou uma nova fase de adesão ao acordo de ressarcimento dos descontos indevidos feitos em benefícios previdenciários. Essa nova etapa deve alcançar inicialmente mais de 500 mil pessoas no Brasil.

Serão contemplados os aposentados e pensionistas que tiveram mensalidades descontadas indevidamente por entidades associativas, que contestaram as operações e obtiveram respostas irregulares dessas associações.

Até agora, o órgão vinha devolvendo o dinheiro aos segurados cujas entidades não haviam respondido às contestações.

Em relação às associações, confederações e sindicatos que apresentaram algum tipo de documento, o instituto precisava de um tempo para analisar se essa documentação era de fato verdadeira, pois muitas dessas entidades entregaram assinaturas falsificadas ou gravações de forjadas de áudio.

Passado o prazo de análise



Pelo aplicativo Meu INSS é possível fazer adesão ao acordo de ressarcimento

documental, o instituto vai começar a devolução dos recursos para esse grupo de segurados. Antes, no entanto, eles precisam aderir ao acordo de pagamento.

Para isso, basta acessar o aplicativo Meu INSS ou comparecer a uma agência dos Correios em qualquer parte do país. Caso o segurado já tenha

consultado e contestado os descontos em seu benefício. Vale destacar, no entanto, que ao contrário da consulta e da contestação, para aderir ao acordo não é possível usar a central telefônica 135.

A contestação dos descontos indevidos poderá ser feita até 14 de novembro de 2025. Mesmo após essa data, a ade-

são ao acordo de ressarcimento continuará disponível.

Pelo Meu INSS

* Acesse o aplicativo ou site com CPF e senha.
* Vá em “Consultar Pedidos” e depois em “Cumprir Exigência”.
* Role até o último comentário, selecione “Sim” em “Aceito receber” e envie.